

**NEPPAL**Núcleos de Estudos, Participação e Propostas de Atividades Livres  
Rua Camilo Carrera, 228 - CEP 04331-000 - Jabaquara

Tel.:(0XX11) 5677- 8913

w.w.w.geocities.com/neppal - e.mail: neppal@yahoo.com

# ***Eleição de Impostores***

A representação paritária no CMDCA- SP será conhecida como uma autêntica bazófia\*. Trecho da Ação Pública do MP-SP.

\*Bazófia: Fanfarrão, impostor, etc.

Em meados de fevereiro, o Movimento COEP apresentou uma cartilha onde sugeria que a eleição dos Representantes da Sociedade Civil se desse de forma transparente, ampla e democrática. Para tanto, apresentou um calendário que definia um prazo de 90 dias para preparação, mobilização, inscrição e prazos legais de impugnações e publicações de nomes de entidades que concorreriam.

A Lei Federal, a Municipal e o Decreto Municipal existentes eram suficientes para garantir a lisura do processo, desde que o Governo Municipal cumprisse o que determinam as normas, isto é, que só participassem entidades da Sociedade Civil. Mas num arroubo de prepotência, e de preparação para garantir nichos de poder, foi-se adiando o desencadear do processo para, num afogadilho de apenas 30 dias, editar um Decreto estapafúrdio que mudou conceitos e regras sedimentados em leis e decretos discutidos anteriormente com a sociedade por mais de 6 meses.

Além disso, abriu-se uma brecha para que a política pública para a área da infância no nosso Município seja conduzida por Fundações, Institutos e Sindicatos que estão imbricados numa relação incestuosa com o Governo de plantão. Haja vista que a Fundação Abrinq – captadora de recursos internacionais, e que pretende ser a moralizadora de governos através duma panacéia que é o tal Prefeito Criança – é uma das candidatas a vaga no CMDCA. Essa Fundação é causadora do maior entrave de captação de recursos para o Fundo da Criança, e tem em seu Conselho nada menos de que uma Secretária Municipal, o Vice-Prefeito, um Senador e um Promotor.

Quem quiser saber mais sobre as implicações incestuosas entre Governo Municipal e alguns candidatos às vagas da Sociedade Civil basta assistir a uma fita gravada em 2000. Naquele ano a eleição do Segmento de Defesa foi tumultuada pela atuação de várias entidades e pessoas que fazem de tudo para que a política pública para a infância em São Paulo não seja implementada e que se fiscalize as entidades de atendimento.

O que há, então, por trás dessas manobras ? Há uma ação orquestrada para que a política de assistência social seja investida de poder para conduzir as questões sociais - *enxugando gelo com toalha quente* - e transformando o ser humano hiposuficiente em um pedinte, e que tenha suas necessidades básicas atendidas como favor e benemerência. Ficam, assim, reféns de maus políticos e de categorias profissionais que só se sentem bem quando recebem o *muito obrigado* pelo favor prestado.

Vejam que os governantes brasileiros criaram uma série de chamados benefícios com Bolsas isso-e-aquilo, a tal Fomiséria e cartões-esmolas transformando o brasileiro num esmoler. Ao invés disso deveriam reduzir pagamentos de juros escorchantes ao tal mercado e garantir renda com emprego e trabalho.

Mai-31-2004

***José Roberto Alves da Silva***

Coordenador do NEPPAL e do Movimento Comunidade de Olho na Escola Pública

